X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

DIÁLOGOS E FRONTEIRAS DA FICÇÃO HISTÓRICA

Prof.(a) Dr.(a) Eunice de Morais (UEPG)[1]
Prof.(a) Ms. Helder Santos Rocha (UEPG)[2]

Resumo:
Este simpósio acolherá trabalhos de pesquisa que se propuserem a analisar obras de ficção histórica em diálogo com produções artísticas de outras áreas, à exemplo do HQ, da ficção científica, do cinema, das artes plásticas etc., a partir das diferentes observações relativas à apropriação da linguagem, do discurso ou de aspectos da narrativa e do processo de criação artística; ou com produções literárias que representem ou ficcionalizem momentos diversos da História da literatura, a partir do estudo de produção ficcional que se apropria de personagens, de autores, ou de outro elemento narrativo, da história ou da ficção, de modo a romper com discursos pré-estabelecidos histórica ou culturalmente. Os trabalhos poderão versar também sobre a presença ou o apagamento das fronteiras que delimitam e configuram ou que desafiam e tensionam os limites do gênero, ou do macrogênero (CAVALIERE, 2002). A proposta de discussão parte do cotejo de perspectivas, tanto tradicionais quanto contemporâneas, que destacam o hibridismo da ficção histórica como marca preponderante do gênero narrativo que explicita o processo de interação da narrativa ficcional com a narrativa histórica (ESTEVES, 2010), e, também, de uma consideração pertinente acerca da mutação do gênero Romance histórico (ANDERSON, 2007), desde o seu surgimento com os romances do escocês

[1] Doutor(a) em Letras (UFPR). Professora adjunta do DEEL – Departamento de Estudos da Linguagem - UEPG. E-mail: nicemorais@gmail.com
[2] Mestre(a) em Letras (UESB) e doutorando em Letras (UFPR). Professor colaborador da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. E-mail: heldersantosrocha@gmail.com.

Walter Scott apontado por Lukács (2011) como precursor, até os dias atuais com as diferentes formas e possibilidades de diálogo com as referências históricas, à exemplo da “metaficção historiográfica” (HUTCHEON, 1991) e do “Novo Romance Histórico” latino-americano (AÍNSA, 1991; MENTON, 1993). Com o objetivo central de propiciar um momento significativo de discussão acerca de diferentes leituras da ficção histórica e de suas variadas relações com outras linguagens artísticas e com outras formas de discursos históricos na contemporaneidade, este simpósio visa tanto a emergência de novos olhares, quanto a releitura de concepções e perspectivas já consagradas pela crítica literária.

Palavras-chave: Ficção Histórica; gênero; narrativa; outras linguagens; História.